



UNIÃO
ORGÃO
do
CENTRO DEMOCRÁTICO
D. AFFONSO COSTA

Redactor — João Ferreira de Carvalho
Propriedade da empresa União Figueirense



Sob a direcção das comissões políticas do
Partido Republicano Português
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR — ALFREDO JOSÉ DE SOUSA
ASSINATURAS
Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional
Tiragem 1:000 exemplares
Comp. e imp. nas oficinas da «União Figueirense»

Viva a Patria!

Abaixo a tirania alemã!

Portuguezes! É chegado o momento de provar á pirateria germanica que Portugal é ainda um paiz que sabe lutar de armas na mão pelo Direito, pela Justiça e pela Liberdade!

Portuguezes! vae soar o clarim de guerra que chama aos campos da batalha os heroicos vencedores de Aljubarrota para, mais uma vez, com o batismo do fogo, erguerem alto a bandeira da nossa querida Republica e dizerem aos soldados do Kaizer: para traz, vilões, perseguidores dos velhos, das creanças e das mulheres! Para traz, bandidos, que a civilização não admite as vossas torpezas, as vossas vilanias, os vossos crimes!

Portuguezes! avante contra o despotismo d'esse Kaizer assassino e ladrão que nos quer vexar e roubar, riscando mapa das nações do mundo o nosso lindo e valente Portugal!

A's armas, cidadãos! Pela Patria! pela Republica! Pelo Direito! Pela Justiça! Pela Liberdade! contra os assassinos, contra os ladrões da nossa honra e nosso patrimonio patrio!

Viva Portugal! Vivam as nações aliadas: a heroica França, a generosa Inglaterra, a valente Belgica, a grande Russia, a linda Italia e a nobre Servia!

ABAIXO OS PIRATAS DO KAIZER!

Está, enfim, definitivamente resolvido que Portugal vá tomar parte na grande guerra, ao lado das tropas inglesas e francesas que na Europa estão combatendo as hostes do Kaizer.

A Inglaterra quiz dar essa honra ao seu velho aliado, tendo no devido apreço e consideração o valor das armas portuguezas, nunca desmentido em todos os tempos, deante dos maistemiveis inimigos, nas horas mais angustiosas da nossa Patria.

Portugal, cuja historia de feitos militares é das mais brilhantes do mundo, ligará o seu nome a esta grande empresa que as suas poderosas aliadas se propuzeram de aniquilar a soberba e potente Germania nos seus sonhos de indomavel poderio e criminoso ataque ás liberdades publicas.

O nosso concurso militar na guerra contra o Kaizer tem para nós portuguezes uma significação duplamente honrosa.

Tendo sido solicitada a nossa

cooperação pela Inglaterra, podemos orgulhar-nos de que não somos um paiz esquecido pelas nações em luta e de que o nosso concurso é apreciavel. Por outro lado, quando se firmar essa paz que ha de ter para a Alemanha as mais terríveis consequencias, Portugal será dos estados que terá uma compensação moral e material que nos enche de gloria.

Por estas razões e por muitas outras de caracter financeiro, a nossa Republica tem tudo a lucrar e nada a perder com a participação no conflito europeu ao lado das nações aliadas.

A esse gesto digno e leal da Inglaterra que nos proporcionou generosamente o ensejo de termos um quinhão glorioso na victoria contra a Alemanha deve corresponder a nossa decidida boa vontade de sermos uteis á causa dos aliados, honrando as nossas tradições guerreiras no campo da luta, pelejando com bravura, a bravura da nossa raça,

com fé nos destinos sempre heroicos, sempre gloriosos de Portugal,

Retemperemos com o aço das nossas espadas o espirito guerreiro dos nossos soldados. Mostremos que somos portuguezes!

Partamos sem lagrimas nos olhos e levemos nos labios a palavra *Patria* pronunciada por entre um sorriso de escarneo pela afromta que nos foi dirigida pela Alemanha declarandonos a guerra. Partamos com a consciencia de que vamos cumprir o dever.

Só assim poderemos afirmar ao mundo que aqui neste canto do Ocidente ainda existe aquele povo valente e imortal que dominou os mares e conquistou á mão armada as vitorias mais sangrentas nas cinco partes do mundo.

Portuguezes, lembrai-vos de Aljubarrota!

Heroes de Ceuta, mostrae que nas vossas veias gira ainda

o mesmo sangue de Vasco da Gama, de Pedro Alvares Cabral, de Afonso de Albuquerque, Nuno Alvares Pereira e tantos outros illustres cabos de guerra que assombraram o mundo com as suas façanhas gloriosas.

E' preciso vingar a traição de Naulila, que ficaria a manchar as paginas da nossa historia, e só o podemos fazer em frente do inimigo de armas em punho.

Para a guerra, pois, soldados portuguezes, oferecer, se tanto for preciso, a ultima gota de sangue em honra da Patria!

Que o despota alemão pague bem cara a afronta que nos fez, declarando a guerra ao nosso Paiz!

E' na proxima quinta feira, 24, que tem lugar, na Batalha, junto ao monumento, o grande comicio de propaganda a favor da guerra em que tomam parte o sr. presidente do ministerio e ministro

do interior e finanças.

O governo dará tolerancia de ponto para todas as repartições publicas aos funcionarios que quizerem ir ao comicio.

D'esta vila seguem para ali, de madrugada, varias pessoas em automovel.

O comicio sera imponente e é o primeiro da serie que se vae promover em todo o paiz a favor da nossa intervenção na guerra.

Entre outros oradores, farão uso da palavra os srs. drs. Antonio José d'Almeida e Afonso Costa.

O comicio já estava marcado para hoje ás 15 horas, mas, por virtude de doença subita do chefe do governo, foi adiado para o proximo dia 24, o que foi comunicado ontem telegraficamente a todas as autoridades do paiz.

Inspeção escolar

Já foi nomeado o novo *sindicante e respectivo secretario* para fazer a *sindicancia* que vimos pedindo ao *inspector* deste *circulo escolar*.

José Malhoa

Já se encontra novamente nesta vila o grande pintor sr. José Malhoa, que veio acompanhado de sua ex.^{ma} esposa.

S. ex.^{as} devem aqui permanecer até ao fim do verão.

Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos de boas vindas.

EXAMES

Fez exame do 2.^o grau em Coimbra, o menino Domingos Ferreira de Carvalho, filho do nosso presado amigo, sr. João Ferreira de Carvalho, desta vila.

Tambem ali fez exame do 2.^o grau, obtendo a classificação de bom, o menino Alvaro Abreu, filho do nosso estimado amigo, sr. Manoel dos Santos Abreu.

A ambos estes nossos amigos, apresentamos os nossos sinceros parabens pelo otimo resultado de seus tilhos, que dão provas de serem bons estudantes, pois ambos eles fizeram tambem este ano o exame do 1.^o grau ficando distintos.

Começam no proximo sabado, na escola central desta vila, os exames do 2.^o grau.

Trabalhador, Escuta

Um nosso assinante de Castanheira de Pera informa-nos, pedindo-nos para que chamemos para o caso a atenção do digno administrador d'aquela vila e circumvisinhanças ha muitos cães raivosos que tem contaminado do virus da raiva outros animaes, como gatos, galinhas, etc., pondo assim as populações do concelho em perigo eminente.

Mais nos diz que já são muitas as pessoas que tem seguido para Lisboa a receber tratamento, o que ocasiona grandes despesas e encomodos, ameaçando prolongar-se este estado de cousas se não forem abatidos todos os animaes suspeitos de raiva.

Tratando-se de um assunto na verdade grave e, portanto, digno da atenção do sr. administrador d'aquela concelho, aqui o deixamos á sua consideração, certos de que lhe dará pronto remedio.

DR. CUSTODIO PAIVA

Vem no proximo sabado passar alguns dias em Pedrogam Grande, acompanhado de s. ex.^{ma} familia, o nosso amigo, dr. Custodio Paiva, illustre deputado por este circulo.

Abonos aos mobilizados

Na administração d'este concelho, se recebem reclamações das familias dos soldados chamados ao serviço militar e que são amparo das mesmas, ajim de lhes ser abonada a subvenção constante da respectiva tabela, devendo os reclamantes apresentar como documentos o numero e a unidade a que pertence a praça e atestado de pobreza.

Manoel Domingues**DR. ADALBERTO DO AMARAL**

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e irmão, saiu na preterita semana para Lisboa o nosso amigo, sr. dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, digno conservador do registo predial nesta comarca.

S. ex.^{as} seguem por estes dias para Caldelas, onde vão fazer uso d'aquelas aguas.

Maquina de costura**"Singer."****NOVAS E USADAS**

Para liquidar, preços sem competencia.

Maquina «Singer», de braço para sapateiro com um mez de uso por 25\$00.

Manoel Barrocas

Figueiró dos Vinhos.

Raiva**Comissão de censura**

Foi instalada na administração do concelho a nova comissão de censura.

Tendo pedido a sua demissão o vogal, sr. José Manoel Godinho, e tendo retirado para uso de aguas o outro vogal, sr. dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, foram estes senhores substituidos no exercicio das suas funções

A nova comissão já na presente semana começou a exercer a censura nos dois jornaes que se publicam nesta vila.

Oxalá que os novos nomeados saibam e queiram corresponder ao fim para que foi creada esta instituição que só se justifica no momento critico que a nação está atravessando deante da guerra europeia.

Alfredo C. da Fonseca

Já retirou para Lisboa o sr. Alfredo Coelho da Fonseca, filho do nosso amigo, sr. João Coelho da Fonseca, divisor dos correios, que esteve alguns dias nas Varzeas junto de sua familia.

O ANUNCIADOR

Este semanario que se publica em Leiria sob a direção do nosso velho amigo, sr. Pedro d'Aguilar, tem sido distribuido profusamente nesta vila.

O ultimo numero publicava na primeira pagina uma exaltação ao exercito portuguez, cheia de entusiasmo e patriotismo.

Felicitemos o colega pela sua atitude.

INSPECÇÃO DE RECRUTAS

Como haviamos noticiado realçou-se nos dias 9, 10 e 11 do corrente, nos Paços do Concelho, a inspeção de recrutas do corrente ano.

A junta de que era presidente o major sr. Magalhães, fez justiça e apurou tudo o que se devia apurar.

Manoel da Silva Telhada
Fctographo amador
FIGUEIRODOS VINHOS

Ferías judiciaes

Começaram ontem as ferías judiciaes.

Todos os serviços, com excepção dos que se prendam com os reus presos, cessam durante as ferías para recommencarem no dia primeiro de outubro proximo.

N'uma comarca trabalhosa como é a nossa, em que os funcionarios do Juizo lidam incessantemente com processos, o goso de ferías impõe-se como uma necessidade absoluta, sendo apenas para lamentar que esses funcionarios para se ausentarem da comarca, mesmo em ferías, careçam de licença ministerial, cujos emolumentos ainda têm de pagar por bom preço, do que resulta que muitos d'elles não gosam a licença a que legitimamente têm direito, porque, sem a pagarem, não têm direito a ela!

Estes pequenos nadas, a que nas alias esferas do poder se não liga a menor importancia, têm-na, e muita, é deveriam ser ponderados moderadamente.

Compreende-se que o funcionario que pede licença para se ausentar do serviço quando o pode prejudicar com essa ausencia deva pagar emolumentos por ela.

E' uma especie de freio contra certos abusos. Mas, em ferías, quando o funcionario não faz falta ao serviço, a licença deve ser-lhe concedida gratuitamente, e sem favor algum, pois, para isso, trabalhou conscienciosamente durante o resto do ano.

Tal como são concedidas, não representam essas licenças uma concessão, mas

Ora bolas!...

CORREIO DA "UNIAO,"

Pagaram as suas assinaturas os nossos assinantes, srs. Manoel da Silva Castela, do Principe, por 6 mezes, até ao n.º 291.

Manoel Lourenço dos Santos, Alge, por um ano, até ao n.º 312.

Francisco Joaquim Ferreira, Lisboa, por um ano, até ao n.º 318.

Manoel Diniz Junior, Souto Escuro, por um ano, até ao n.º 308.

Manoel da Silva David, Pedrogam Grande, por um ano, até ao n.º 312.

Hildrio d'Assunção, Santarém, por um ano, até ao n.º 312.

Manoel Simões da Costa, Barbacena, por um ano, até ao n.º 312.

Sebastião dos Santos Guimarães, Principe, por um ano, até ao n.º 290.

Antonio Angelo, Sobral de Adiça, por um ano, até ao n.º 345.

João Augusto Teixeira, Arega, por um ano, até ao n.º 297.

Antonio da Silva David, Figueiró, por um ano, até ao n.º 260.

CORRESPONDENCIAS

Hospital de Pedrogam Grande

Ha mais de dez anos que se encontra em construção, sem ainda estar concluido, este hospital,

Escusado é dizer que depois de concluido é digno de ser visitado, pois fica sendo a obra mais importante de toda a Europa! Não ha bicho nem gato que ali não tenha posto a mão.

Os pobres empreiteiros tem-se visto como nunca. Se não dividirem os ganhos e o resto dos materiaes

sabem que a obra não lhes é aprovada pelos que mandam. Com a quarta parte do que ali se tem gasto, ja o povo de Pedrogam ha muito tinha hospital e não se tinham feito

Emquanto os pobres, aqueles que podiam ter um bom hospital, morrem por ahi na maior das miserias,

Por hoje ficamos por aqui e quando tivermos um bocadinho disponivel havemos de trazer a publico mais umas coisitas e que bem dignas são de chegarem ao conhecimento do povo, afim de que este fique conhecendo

E' por aqui muito comentada a sentença da auditoria de Leiria, que condenou os vereadores da camara em 50 escudos cada um, custas e selos do processo, por não cumprirem a lei, pagando aos empregados publicos o que por lei lhes compete.

Estamos a ver que querem pregar com este concelho em pantanas... façam isso, façam e depois queixem-se.

Pedrogam Grande, 14-8-916.

M.

Julio de Freitas

Saiu ha dias para Entre os Rios, onde já se encontrava s. ex.^{ma} esposa, o nosso amigo, sr. Julio de Freitas, habil secretario de finanças neste concelho.

ANTONIO J. DAVID

Cumprimentámos ontem nesta vila este nosso amigo e velho republicano, digno administrador do concelho de Pedrogam Grande.

JOSÉ ANDRADE

Seguiu ha dias para Lisboa, tencionando depois partir para Entre-os-Rios, o nosso amigo, sr. José Antunes David Andrade, desta vila.

As certidões para efeitos de recrutamento militar

A folha oficial publicou no dia 10 a seguinte portaria:

Constando ao governo que n'algumas secretarias das camaras municipais e repartições do registo civil se tem exigido e recebido emolumentos por documentos solicitados por virtude e para os efeitos do decreto 2:406, de 24 de maio ultimo, e sendo taes documentos isentos de selo e gratuitos, nos termos da isenção XXIII da tabela do imposto do selo, de 24 de maio de 1902, e artigos 273.º e 55.º do regulamento de 23 de agosto de 1911, e art. 9, § 1.º do referido decreto n.º 2406, visio que neste se trata de operações de recrutamento militar, e desde que para esse fim tenham sido ou sejam solicitados, e, não obstante o facto poder ser punido pelo art. 316 do codigo penal, tornando-se, contudo, necessario providenciar desde já, tanto para remediar o mal produzido como para que não volte a repetir-se:

Manda o governo da Republica Portuguesa que, pelos ministros do interior, justiça, finanças e guerra, seja suscitada a observancia das disposições acima citadas, de modo que sejam passadas sem emolumentos nem selos as certidões que pelos interessados forem solicitadas para os fins do recrutamento militar, do que se fará expressa declaração nas referidas certidões, passadas por extracto e em papel comum, devendo os emolumentos, indevidamente até agora recebidos, ser restituídos aos interessados.

Todas as pessoas a quem pelas certidões referidas foram exigidos emolumentos, tem agora o direito de serem embolsadas das quantias que abusivamente lhes foram exigidas.

ANTONIO S. ROSA

Esteve ontem em Figueiró, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso amigo, Antonio Simões Rosa, comerciante em Lisboa.

Agenda semanal

Estiveram em Figueiró os nossos amigos, srs. Joaquim Lourenço de Campos, de Alge; Cesar Augusto Carvalho de Abreu e seus irmãos Manoel e Ambrosia, de Aguda; Manoel Rodrigues Costa, Manoel Correia da Conceição e Eduardo Barata Salgueiro, do Troviscal; Manoel Diniz Junior, do Souto Escuro; e Francisco Antonio d'Almeida, Porto da Saonda; e Possidonio Marques, regedor em Aguda.

Encontra-se nesta vila de visita a sua familia o nosso assinante, sr. Alfredo José de Carvalho, comerciante em Santarem.

Regressou de S. Tomé e encontra-se na Lomba da Casa, o nosso amigo e assinante, sr. José Simões Varanda, a quem apresentamos os nossos cumprimentos

Manoel da Silva David

Esteve nesta vila e apresentou-nos os seus cumprimentos o que muito agradecemos, o nosso amigo, sr. Manoel da Silva David, de Pedrogam Grande.

Sensibilidades

No dia 15 realizou-se na vizinha freguezia da Graça, a festividade da senhora deste nome, tendo sido bastante concorrida de forasteiros.

Foi abrilhantada pela filharmonica de Sernache do Bonjardim.

Tambem no mesmo dia se realizou em Aguda a festa da Senhora da Graça, que foi abrilhantada pela filharmonica do Espinhal.

No proximo domingo realisa-se na Bairrada a festa da Senhora do Livramento, que como nos anos anteriores costuma ser muito concorrida, informando-nos de que o fogo que se hade queimar no sabado, será deslumbrante, pois é confeccionado pelo afamado pirotecnico da Certã, sr. José Nunes e Silva.

A filharmonica de Sernache do Bonjardim abrilhantará esta festa, executando um lindo e variado repertorio.

O sr. administrador do concelho, no intuito de evitar desordens, proibiu como medida preventiva, o uso de varapaus dentro do arraial, autuando e entregando ao poder judicial aqueles que transgredirem esta ordem.

ALCINO V. PINHEIRO

De passagem para o norte, esteve n'esta vila o nosso amigo, sr. Alcino Vicente Pinheiro, digno professor da escola movel do Mosteiro.

Serviço da Republica

EDITAL

REGIMENTO DE INFANTARIA DE RESERVA
N.º 15

Revista de inspecção

Faço saber, por esta forma, as praças licenciadas e das tropas de reserva pertencentes a todas as armas e serviços, domiciliadas nas paróquias de Aguda, Arega, Campelo e Figueiró dos Vinhos, concelho de Figueiró dos Vinhos, que devem comparecer nos Paços do Concelho no dia 17 de setembro de 1916 ás 9 horas com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de uniforme, afim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

As praças licenciadas e das tropas de reserva que com os referidos artigos e cadernetas militares se apresentarem na secretaria do Regimento de Infantaria de Re-

serva n.º 15 em Tomar em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 11 horas até ás 15, são dispensados de comparecer no dia marcado.

As praças licenciadas e das tropas de reserva que faltarem a esta obrigação especial serão punidas nos termos do citado regulamento.

Quartel em Tomar, 14 de agosto de 1916.

Pelo comandante,
Luiz Augusto de S. Rodrigues
Tenente ajudante

NOTA.—As praças licenciadas comparecem com os artigos do uniforme vestidos.

DIVORCIOS

A. MINEIRO
TODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS

Escritorio Rua da Prata, 93, 2.

LISBOA

Telefone 3646 (central)

RECIBOS PARA JUROS DE INSCRIÇÕES E COUPONS.—Vendem-se nesta redacção.

Adubos quimicos

A casa Abecassis (Irmãos & C.ª de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica Francesa Snr. Gabain, no intuito de facilitar aos vendedores desta região as suas compras acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu comercio, sulfato, enxofre, cimento, etc., em Perogam Grande, aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubo em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores desta região D. C. e MR.

E' o unico representante desta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.ª Manoel Rodrigues de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos ou em Lisboa e Porto a Abecassis (Irmãos) & C.ª.

J. Paiva & A. Fraga
Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Corções correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — 1. Fraga subindo a rua— Telephone 3676

DINHEIRO

Emprestam-se dois mil escudos, garantidos por hipoteca ou por bom fiador.

Empresta-se toda a quantia ou em fracções de 500\$00.

N'esta redacção se diz.

ANUNCIO

Os individuos abaixo assinados, proprietarios na freguezia de Arega, fazem publico que não consentem gado algum nas suas tojeiras ou outras quaesquer propriedades suas, depois do que procederão em harmonia com a lei contra os transgressores:

- João Artur de Sousa Manso
- Antonio Vasconcelos de Sousa Manso
- Emidio Gonçalves Baião
- Francisco Quaresma
- Vitorino dos Santos
- José Ribeiro
- José Rodrigues Baião
- João Augusto Teixeira
- João Gomes da Silva
- Antonio Antunes «Migalha»
- João Martins Mano
- Antonio Marques
- Augusto Marques
- Manoel Martins Mano, da Castanheira
- Remigio da Graça
- Jaulino de Carvalho
- Manoel Maria Feliciano
- José Rodrigues
- Manoel Joaquim Inacio
- Manoel Caetano
- Antonio Furtado
- José Mendes
- Manoel Martins Mano, do Brejo
- Julio Gomes
- Antonio Maria Feliciano
- Francisco Bernardo dos Santos, do Brejo.
- Antonio da Silva, do Brejo
- Acacio Virgilio de Sousa Manso
- José Moraes
- Antonio Bernardo
- Lino Nunes dos Santos
- José dos Santos
- Pedro Antunes
- João Rodrigues Baião
- João Martins Mano, do Casalinho.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE
Manceo Lourenço Gomes dos Santos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e herdada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concede os em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattissimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, 18\$000; de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

A Funeraria em pedra

DE

Francisco A. dos Santos, Filho
R. Direita, 173—R. da Sofia, 92
Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas.

Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual t. n. desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausuleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

JAZIGOS

Officina de Canteiro em Alcobaca

N'esta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou piramide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedra branca, preços barattissimos.

Enviam-se amostras e desenhos.

Todos os pedidos ao proprietario

Fernando dos Santos Cordeiro

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato

Este novo systema de extrair agua dos poços

garante a sua pureza para o consumo



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o

melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor--Jironymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

BARATEIRO DO POVO

É o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Mudezas, mercearia e brinquedos.

Sola, cabedaes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Café de 1.^a qualidade

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao **BARATEIRO DO POVO** em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não recusa competencias.

TIPOGRAFIA "UNIÃO FIGUEIROENSE",
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

Godinho & Pinto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos Pedrogam Grande, Alvaiazere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Aliança do Porto
- » Economia Portueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Totta & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portueguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc